



Obra de restauração e modernização do Museu do Ipiranga revela descobertas arqueológicas

Cerca de 400 objetos foram encontrados em escavações e realocações de árvores na área externa do novo museu, bem como no contrapiso do Edifício-Monumento; conjunto sugere que o entorno pode ter sido usado para rituais religiosos

Em atendimento à legislação ambiental, o canteiro de obras do Museu do Ipiranga se tem sido um local de monitoramento arqueológico. Em escavações na área externa do museu, acompanhada pela equipe de arqueólogos, foram encontrados ossos, fragmentos de porcelana, moedas e objetos de uso pessoal, bem como itens inusitados localizados no contrapiso do Museu, como um cachimbo e um cálice de licor. Em parceria com a Scientia Consultoria Científica, os achados, que somam cerca de 400 itens, divulgados em série de postagens nas redes sociais do museu e do laboratório.

“O acompanhamento arqueológico é um importante instrumento da legislação brasileira para a proteção do patrimônio arqueológico, que são bens da União, garantindo sua preservação e estudo”, explica o Dr. Renato Kipnis, diretor da Scientia e coordenador do projeto. “Além disso, joga luz num aspecto importante do passado, da vida cotidiana da cidade, que normalmente não é documentado ou não é relatado”.

A série foi inaugurada por uma curiosa dentadura, da primeira metade do século 20, que incluía um dente com restauração em ouro, ou que imita ouro, para disfarçar o uso da prótese, além de conferir status. Dotada de uma câmara de vácuo para o encaixe no palato, que se fixava com pressão, este modelo podia causar dor, hiperplasia e até levar ao desenvolvimento de câncer na boca, e portanto, foi substituído na segunda metade do século. Ela foi encontrada durante o processo de remoção de árvores do jardim para replantio.

Outros achados indicam a possibilidade do entorno do Museu ser um local para atividades religiosas de diferentes vertentes, algumas provavelmente de origem afro-brasileira. O item de destaque para esta hipótese são os fragmentos de uma garrafa de vidro cujo gargalo continha sete tiras de papel enrolados em seu interior, com o nome de Claudete Jahaqui (ou Iahaqui, com “I”). Além do curioso conjunto, a forte presença de ossos, moedas e cacos de porcelana apontam para a mesma possibilidade.

Entre os ossos achados das escavações na área externa do novo Museu do Ipiranga, exumados pela Scientia Consultoria Científica, estão pedaços de crânio, pélvis e pés de rês (vaca ou boi) com marcas de cortes retos, realizados com instrumentos de metal; um fragmento de mandíbula que pode ter pertencido a um gato e dentes de porco doméstico.

Também foram encontrados fragmentos de pratos, xícaras e potes de porcelana. A maior parte data do fim do século 19 e início do 20. Um deles parece ser o fundo de um prato raso, com o registro Société Ceramique Maestrich, marca holandesa de 1859. Também foi identificado um pedaço de prato produzido na Fábrica de Louças Santa Catharina (FSC), uma das primeiras do país.

O canteiro de obras do museu revelou ainda duas moedas que, dependendo da época, equivaleriam de R\$ 2,50 até R\$ 10. A mais antiga, cunhada na Europa, chegou às ruas no fim de 1901. A outra, comemorativa,   da segunda metade da década de 1930. De um lado, tem uma locomotiva sobre trilhos; do outro, o busto de Visconde de Mauá (foto), industrial que criou a 1  via férrea do País, em 1854, o que lhe rendeu seu primeiro título de nobreza, o de Barão.

Também foram localizados vários fragmentos de vidros, provavelmente do período entre o final do século 19 e o início do século 20. Um deles   um fragmento de uma garrafa de vidro com a inscri o "Labor omnia V". A consultoria acredita que se trata de um frasco de medicamento importado. O produto da empresa Caswell Mack & Co., Chemists New York & Newport, utilizava em algumas de suas embalagens a frase latina que significa "O trabalho vence tudo".

As descobertas não se restringem ao exterior do Edifício. No contrapiso da constru o histórica, foi localizado um cachimbo de barro que, de acordo com análises, provavelmente seja uma peça importada dos Estados Unidos. Não foi possível identificar um fabricante específico e nem se descarta a possibilidade de influências estilísticas dos cachimbos estrangeiros na produ o brasileira. Outro achado foi um cálice de licor, feito de vidro, conservado em sua integridade. A equipe responsável pelo monitoramento e análise dos achados arqueológicos se pergunta: como as peças foram parar no contrapiso do Museu? Teriam pertencido a algum operário que os colocou deliberadamente no contrapiso antes da finaliza o das obras?

Sobre a Scientia

A Scientia Consultoria Científica atua há mais de 30 anos com patrim nio cultural. Desenvolve projetos para avalia es de impactos e gestão do patrim nio, com equipe multidisciplinar comprometida com a identidade e a memória cultural brasileira. Uma empresa de referência, no Brasil, na presta o de serviços na área de meio ambiente, especializada na realiza o de atividades de pesquisas em todos os ramos do patrim nio cultural: arqueologia, patrim nio histórico e patrim nio cultural imaterial, elaborando e executando projetos e relatórios relativos às suas áreas de atua o: EIAs-RIMAs; Avalia es Ambientais Integradas de Bacias Hidrográficas; Planos de Manejo de Unidades de Conserva o; Programas de Resgate de Memória e Valoriza o do Patrim nio Cultural; Programas de Levantamento e Salvamento Arqueológico; Programas de Educa o Ambiental e Patrimonial; Programas de Desenvolvimento Sustentável e Gera o de Renda; e Programas de Comunica o Social, dentre outros. Para saber mais, [clique aqui](#).

Museu do Ipiranga - USP

Fechado desde 2013, o Museu do Ipiranga   sede do Museu Paulista da Universidade de São Paulo, e seguiu em atividade com eventos, cursos, palestras e oficinas em diversos espaços da cidade. As obras de restauro, amplia o e moderniza o do Museu são financiadas via

Lei de Incentivo à Cultura. A gestão do Projeto Novo Museu do Ipiranga é feita de forma compartilhada pelo Comitê Gestor Museu do Ipiranga 2022, pela direção do Museu Paulista e pela Fundação de Apoio à USP (FUSP). As obras se iniciaram em outubro de 2019 e a expectativa é que o museu seja reaberto em setembro de 2022, para a celebração do bicentenário da Independência do Brasil. Para mais informações sobre o restauro, acesse o site museudoipiranga2022.org.br.

O edifício, tombado pelo patrimônio histórico municipal, estadual e federal, foi construído entre 1885 e 1890 e está situado dentro do complexo do Parque Independência. Concebido originalmente como um monumento à Independência, tornou-se em 1895 a sede do Museu do Estado, criado dois anos antes, sendo o museu público mais antigo de São Paulo e um dos mais antigos do país. Está, desde 1963, sob a administração da USP, atendendo às funções de ensino, pesquisa e extensão, pilares de atuação da Universidade.

As obras do Novo Museu do Ipiranga são financiadas via Lei de Incentivo à Cultura.

Patrocinadores e parceiros: BNDES, Fundação Banco do Brasil, Vale, Bradesco, Caterpillar, Comgás, CSN – Companhia Siderúrgica Nacional, EDP, EMS, Itaú, Sabesp, Banco Safra, Honda, Postos Ipiranga, Pinheiro Neto Advogados, Atlas Schindler e Novalis.

Assessoria de Imprensa Museu do Ipiranga
Conteúdo Comunicação

Isadora Bertolini | isadora.bertolini@conteudonet.com | 11 99107-5651

Guilherme Garelha | guilherme.garelha@conteudonet.com | 12 99196-2442

Roberta Montanari | roberta.montanari@conteudonet.com | 11 99967-3292